

Ex^o Senhor,
Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores.
Horta.

Escola Profissional da Ilha de São Jorge
Governo Regional deve acudir

A Escola Profissional da Ilha de São Jorge, surge no ano de 1996, com o propósito de vir dar outras saídas da via ensino, sobretudo preparar os jovens para a vida activa.

Desde então, de ano para ano tem aumentado o número de formandos, sendo nesta data cerca de 270, o que revela a importância da criação e manutenção desta Escola Profissional.

No aspecto económico-social esta escola tem uma vertente muito importante. Desde logo tem nesta data cerca de 60 funcionários. (professores, auxiliares).

Considerando que nos últimos meses, os vencimentos dos funcionários (professores e auxiliares), bem como as bolsas dos alunos estão com muito atraso no seu pagamento (cerca de 3 meses), alegando a Direcção da Escola tratar-se de dificuldades financeiras.

Considerando que o Grupo Parlamentar do PSD, não quer fazer qualquer "ingerência", na gestão da Escola Profissional, mas considera esta situação de, socialmente muito grave.

Considerando que o Governo Regional tanto tem falado na formação profissional, e bem.

Considerando que se o Governo Regional não "acudir" esta Escola Profissional, poderemos por em risco a formação de 270 jovens, bem como lançar para o desemprego cerca de 60 funcionários (professores, auxiliares).

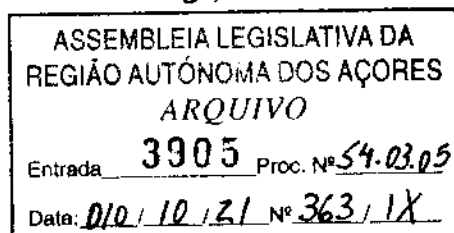
Considerando que a Ilha de São Jorge, chamada de "Ilha de coesão" deverá ser alvo de atenção redobrada, para que se mantenha o bom e regular funcionamento da referida Escola.

Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, venho requerer a V.Ex^a que seja solicitada a seguinte informação ao Governo Regional:

- Tem o Governo Regional conhecimento desta situação?
- Pretende ou não o Governo Regional "acudir" esta Escola Profissional?

Velas de São Jorge, 21 de Outubro de 2010

O Deputado



Mark Marques